



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM ALUNOS DE ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL – BAGÉ/RS

¹Denise Amorim, ¹Carla Tais Soares, ²Mônica Palomino de los Santos

As mudanças nos hábitos atuais de vida da sociedade como abandono do aleitamento materno, a utilização de alimentos formulados e processados a difusão de jogos eletrônicos e a prática de assistir televisão por muitas horas, em detrimento das atividades físicas, apresentam-se como fatores que contribuíram enormemente para as mudanças do estilo de vida e são considerados determinantes para o aumento da obesidade na infância. A avaliação do estado nutricional é importante como forma de prevenção a doenças crônicas não transmissíveis e à obesidade, relacionadas ao consumo excessivo de alimentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a situação nutricional dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Pedro na cidade de Bagé/RS. O presente trabalho foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Pedro na cidade de Bagé/RS, durante o estágio em Nutrição Escolar do Curso de Nutrição da Universidade da Região da Campanha – URCAMP. A avaliação antropométrica dos alunos se deu com a coleta de peso e altura, para isso, utilizou-se com uma balança portátil (Cadence) com capacidade de até 150 Kg e uma fita métrica que foi fixada a uma parede sem rodapé há 50 cm do chão. No ato da pesagem, os alunos eram orientados a retirarem os sapatos e casacos ficando apenas com roupas leves e também instruídos quanto à posição correta para as duas práticas. Os dados coletados foram lançados no software Who AnthroPlus v.1.0.4, através do módulo Calculadora Antropométrica, informando a data da visita, sexo, data do nascimento, altura e peso. Obtendo desta forma o IMC e o gráfico contendo os pontos de cortes. Foram avaliados 585 alunos. A avaliação do estado nutricional dos escolares mostrou que 33% dos alunos encontravam-se com o peso adequado, enquanto que 67% estão com baixo peso, sobrepeso ou obesidade. Em relação à avaliação por sexo 67,14% do sexo feminino apresentaram alguma desconformidade com o peso, já entre meninos o percentual ficou em 66,89%. O percentual de meninas eutróficas foi de 32,86% e o de meninos 33,11%. Os alunos foram divididos em dois grupos: Grupo 1 (Pré-5º ano), Grupo 2 (6º-9º ano). Em comparativo entre alunos do Grupo I e do Grupo II, verificou-se uma pequena prevalência de alunos fora do peso ideal do Grupo II (69,70%) em relação ao Grupo I (64,24%). De modo geral escola

¹ Discente do Curso de Nutrição - URCAMP

² Profa. Dra. do Curso de Nutrição – URCAMP

apresentou alta prevalência de baixo peso, sobrepeso e obesidade, com percentual maior de 60% dos alunos, onde aproximadamente 32% dos alunos apresentou diagnóstico de baixo peso. Houve similaridade entre os sexos durante o estudo, do Pré ao 9º ano. Justificando assim as medidas educativas de orientação nutricional, que busquem uma alimentação balanceada e de qualidade para que haja diminuição do percentual de sobrepeso ou obesidade apresentado pelos alunos, assim como a adequação para os que se encontraram com baixo peso.

Palavras-chave: Educação Alimentar, Sobrepeso, Hábitos Alimentares, Nutrição.